

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE ANTROPOLOGIA

**DISCIPLINA: Família e parentesco em Sociedades Complexas ( ANT7020)**

PROFESSORA: Dra. Miriam Pillar Grossi

ESTÁGIARI@S DOCÊNTES: Doutorandas Anna Amorim (PPGAS), Jimena Massa (PPGAS),  
Melissa Barbieri (PPGICH)

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/aulas

Semestre 2015.1

HORÁRIO da disciplina: sexta-feira, das 14:20 às 18hs (intervalo das 16:15 às 16: 40).

LOCAL: Sala 301 CFH

**PROGRAMA**

(Versão revisada em 9 de abril de 2015)

**EMENTA DA DISCIPLINA**

A perspectiva antropológica sobre a família. Reprodução, sexualidade e parentesco. Papéis sexuais. Relações de gênero, família e sociedade. Teorias sobre parentesco e casamento. Parentalidade e conjugalidade. Casamento.

**OBJETIVOS**

O objetivo geral da disciplina é introduzir conceitos e reflexões contemporâneas sobre o parentesco nas sociedades complexas atuais, visando permitir o olhar crítico e distanciado da antropologia sobre a família. A disciplina será ministrada na perspectiva da crítica feminista às teorias tradicionais do parentesco, permitindo a estudantes dos cursos de antropologia, ciências sociais e outros, conhecer esta perspectiva que trouxe profundas mudanças no campo tradicional dos estudos do parentesco na antropologia.

**METODOLOGIA**

A disciplina será desenvolvida através da perspectiva pós-construtivista, visando um maior engajamento das professoras e estudantes no processo de ensino-aprendizagem. Para o desenvolvimento do curso teremos aulas expositivas, palestras, atividades em grupos, discussões dos textos, participação em eventos e atividades de pesquisa de campo.

Será estimulado também o conhecimento do acervo da Biblioteca Universitária da UFSC e o acesso a portais de periódicos eletrônicos.

**AVALIAÇÃO**

A avaliação levará em conta os seguintes itens:

**1. Aprendizado da disciplina acadêmica (20%)**

Avaliado pela pontualidade, aprendizado de regras de formatação de textos, prazos de entrega de trabalhos escritos, referências bibliográficas corretas, presença e participação em sala de aula em atividades de grupo e em intervenções individuais.

**2. Crescimento individual na disciplina (40%)**

Cada alunx será avaliado individualmente em seu processo de aprendizagem e crescimento intelectual através de:

- a) instrumento “Sim, Não, Porque?”, aplicado no início do curso e no final de cada grande unidade
- b) Escrita de dois diários de campo ao longo do semestre (um no feriado de Páscoa e um no feriado de 1 de maio). Textos de 2/3 páginas em espaço 1,5, fonte TNR e formatação

acadêmica.

- c) Pequenos textos escritos em sala de aula à partir dos textos indicados à leitura.
- d) Participação em atividades extra-classes indicadas.

### 3. Crescimento em atividades de pesquisa em grupo (40%)

Pesquisa de campo sobre tema original, a ser realizada em grupo com

- a) Apresentação de resultados preliminares da pesquisa em sala de aula durante os meses de junho/julho na qual será avaliado o desempenho individual na apresentação e a qualidade da exposição em Power Point pelo grupo;
- b) Trabalho final, em um texto único do grupo, no qual devem ser articulados dados empíricos com textos indicados à leitura. Texto em formato de artigo, com 15 à 25 paginas seguindo as regras editoriais da Revista Estudos Feministas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, CRONOGRAMA e BIBLIOGRAFIA

### Atenção

Cada alunx deve ler UM texto por aula. As leituras serão indicadas aos grupos ao longo do curso.

A indicação de leituras e o ajuste do programa serão disponibilizados na pagina do moodle da disciplina, que deve ser consultada semanalmente.

<b>Março 2015</b>		
Aula 1	<b>13/03/2015</b> 14:20/18:00 Sala 301 CFH	<b>APRESENTAÇÃO do curso, programa, professoras e alunxs</b>  Leitura de texto em sala de aula e discussão dos principais desafios no estudo das famílias na contemporaneidade.  Resposta inicial ao pré-teste “Sim, Não, Porque?”  Atividades extra-classe <u>opcionais</u> da primeira semana. a) Assistir a uma atividade de descobrimento da BU. Ver informações em: <a href="http://portal.bu.ufsc.br/recepcao-aos-calouros-20151/">http://portal.bu.ufsc.br/recepcao-aos-calouros-20151/</a> b) Assistir palestra da profa Elisete Schwade (UFRN) na quarta feira 18 de março das 8:30 às 10:00 (data e local informados no inicio da semana).
Aula 2	<b>20/03/2015</b>	<b>A antropologia e os estudos sobre família e parentesco</b> <b>Responsável Profa Miriam Grossi</b>  LEVI-STRAUSS, Claude. A Família <i>in</i> Homem, Cultura e Sociedade, Fundo de Cultura, 1972, pp 308 a 333.  CORREA, Mariza. Repensando a Família Patriarcal Brasileira <i>in</i> Colcha de Retalhos- Estudos sobre a família no Brasil (Arantes, Antonio Augusto, org), Campinas, Ed UNICAMP, 1994, pp 15-42.  FONSECA, Cláudia. <i>De Afinidades a Coalizões: uma reflexão sobre a “transpolinização” entre gênero e parentesco entre décadas recentes da Antropologia.</i> In: Ilha Revista de Antropologia. Florianópolis: UFSC. v. 5, n. 2, Dez. 2003.

Aula 3	27/03/2015 14:20/18:00	<p><b>Teorias feministas sobre maternidade e paternidade – Responsáveis Miriam Grossi, Jimena Massa e Rozeli Porto (UFRN)</b></p> <p>STOLCKE, Verena (2010). ¿Qué tiene que ver el género con el parentesco?”. Em: V. Fons, A. Piella e M. Valdés (eds), Procreación, crianza y género. Aproximaciones antropológicas a la parentalidad.</p> <p>STRATHERN, Marilyn. Necessidade de pais, necessidade de mães. Revista Estudos Feministas, Rio de Janeiro, 3 (2): 303-29, 1995.</p> <p>Antropologia de corpos e sexos: entrevista com Françoise Héritier - Renato Sztutman &amp; Silvana Nascimento em REVISTA DE ANTROPOLOGIA, SÃO PAULO, USP, 2004, V. 47 N° 1.. <a href="http://www.scielo.br/pdf/ra/v47n1/a07v47n1.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ra/v47n1/a07v47n1.pdf</a></p> <p><b>16:30 às 18:00- Palestra de Rozeli Porto (UFRN) – Aborto legal e praticas abortivas no Brasil atual</b></p> <p><u>Atividade extra-classe:</u> Dialogar com uma pessoa que tenha feito aborto ou apoiado alguém que realizou aborto clandestino no Brasil.</p>
		Abril
Aula 4	03/04/2015	<p><b>FERIADO de Páscoa</b></p> <p>Atividade de pesquisa - Observação participante em festas e atividades familiares no feriado de Páscoa</p> <p>Enviar diário de campo até 9 de abril as 24hs pelo moodle da disciplina.</p>
Aula 5	10/04/2015	<p><b>Método Genealógico, Teorias da descendência e da aliança – Responsáveis Miriam Grossi, Anna Amorim, Carmelita Afonseca e Melissa Oliveira</b></p> <p>LARAIA, Roque . O Jardim do Éden revisitado</p> <p>RIVERS, W.R.H. 1991 [1919]. “O método genealógico na pesquisa antropológica”. Em Cardoso de Oliveira (org.) A antropologia de Rivers . Campinas: Unicamp.</p>
Aula 6	17/04/2015	<p><b>Parentesco nas sociedades indígenas e tradicionais – Teorias Estruturalistas e Perspectivistas – Responsáveis Miriam Grossi</b></p> <p>BOURDIEU, Pierre. O camponês e seu corpo in Revista Sociologia e Política, Curitiba, 26, jun 2006, pp 83-92.</p> <p>GOW, Peter. O parentesco como consciência humana: o caso dos piro. Mana [online]. 1997, vol.3, n.2, pp. 39-65. ISSN 0104-9313 <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-93131997000200002">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-93131997000200002</a></p> <p>VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo (org) Introdução de Antropologia do Parentesco, Editora UFRJ, 1995, Introdução, páginas 7-24.</p>

		<p>WOORTMAN, Klaas, Migração, Família e Campesinato in Revista Brasileira de Estudos de População, jan/jun1990, pp 35-53.</p> <p>Atividade extra-curricular da semana:          Consulta ao site abaixo , para visualizar as genealogias de parentesco clássicas:  <a href="http://www.umanitoba.ca/faculties/arts/anthropology/tutor/kinterms/termsys.html#Hawaiian">http://www.umanitoba.ca/faculties/arts/anthropology/tutor/kinterms/termsys.html#Hawaiian</a></p>
Aula 7	<b>24/04/2015</b> 14:20/18:00	<p><b>Famílias e parentesco no Brasil – Responsaveis Miriam Grossi</b></p> <p>DUARTE, Luiz Fernando.: "Horizontes do indivíduo e da ética no crepúsculo da família"</p> <p>VELHO, Gilberto. 2001. “Família e parentesco no Brasil contemporâneo: individualismo e projetos no universo de camadas médias”. Interseções: Revista de Estudos Disciplinares. Rio de Janeiro : PPGCS/UERJ, nº 2, ano 3, jul./dez. pp. 45 – 52.</p> <p>16:30 às 18:00 Escolha dos grupos de pesquisa e definição do objeto de investigação</p>
		Maio
Aula 8	01/05/2015	<p>FERIADO – Dia do/a Trabalhador/a</p> <p>Atividade de campo relativo ao tema do grupo de pesquisa. Escrever diário e enviar até 7 de maio as 24hs.</p>
Aula 9	<b>08/05/2015</b> 14:20/18:00	<p><b>Adoção, circulação de crianças, pluriparentalidade – Responsaveis Anna Amorim, Carmelita Afonseca, Jimena Massa e Melissa Barbieri</b></p> <p>FONSECA, Claudia. "Amor e família: vacas sagradas de nossa época". In: RIBEIRO, Ivete; RIBEIRO, Ana Clara Torres (Orgs.). Família em processos contemporâneos: inovações culturais na sociedade brasileira. São Paulo: Loyola, 1995. p. 69-89.</p> <p>FONSECA, Claudia. “As novas tecnologias legais na produção da vida familiar. Antropologia, direito e subjetividades”, Civitas, v.11, nro. 1, 2011. Pp. 8-23.</p> <p>Diana MARRE e Joan BESTARD. "La adopción y el acogimiento: presente y perspectivas". Edicions Universitat Barcelona, 2004.</p> <p>TARDUCCI, Mónica "La adopción. Una aproximación desde la antropología del parentesco". Librería de Mujeres Editoras, 2011.</p>
Aula 10	<b>15/05/2015</b> 14:00/18:00	<p><b>Amor Materno e Conjugal – Responsaveis Miriam Grossi</b></p> <p>AZEVEDO, Thales. Regras do namoro a antiga.</p> <p>BADINTER, Elisabeth. O mito do amor Materno.</p> <p>GIDDENS, Anthony. A Transformação da Intimidade</p> <p>BAUMAN, Richard. Amor Liquido.</p>

		<b>16:30 às 18:00 Conferencia do prof Mario Pecheny (Universidad de Buenos Aires)- Esperar y hacer esperar: escenas de esperas en salud, dinero y amor</b>
Aula 11	<b>22/05/2015</b> 14:20/18:00	<p><b>Conjugalidade – Responsavel Miriam Grossi</b></p> <p>BOZON, Michel. Sociologia da Sexualidade.</p> <p>HEILBORN, Maria Luiza. 1995. “O que faz um casal, casal? Conjugalidade, igualitarismo e identidade sexual em camadas médias urbanas. In Família em processos contemporâneos? Inovações culturais na sociedade brasileira (Ivete Ribeiro e Ana Clara T. Ribeiro, orgs.). São Paulo: Loyola.</p> <p>GROSSI, Miriam Pillar, UZIEL, Anna Paula; MELLO, Luiz. Introdução. Conjugalidades e parentalidades não hegemônicas: um campo em construção. In _____ (org). Conjugalidades, parentalidades e identidades lésbicas, gays e travestis. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.</p> <p>MELLO, Luiz. Novas Famílias: conjugalidade homossexual no Brasil contemporâneo, Rio de Janeiro: Garamond, 2005.</p>
Aula 12	<b>29/05/2015</b> 14:20/18:00	<p><b>Homoparentalidade – Responsaveis Anna Amorim e Melissa Barbieri</b></p> <p>FONSECA, Cláudia. Homoparentalidade: novas luzes sobre o parentesco. Rev. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 16, n. 3, Dec. 2008.</p> <p>ZAMBRANO, Elizabeth. Parentalidades “impensáveis”: pais/mães homossexuais, travestis e transexuais. In: Horizontes Antropológicos. v.12.n. 26. Porto Alegre July/Dec. 2006.</p> <p>TARNOVSKI, Flavio. Parentalidade e gênero em famílias homoparentais francesas, in Cadernos Pagu (40), janeiro-junho de 2013:67-93. (file:///D:/Usuario/Downloads/FlavioTarnovskiArtigoPAGU.pdf)</p>
		<b>Junho</b>
Aula 13	04/06/2015	<b>FERIADO- Aula destinada a pesquisa de campo</b>
Aula 14	<b>12/06/2015</b> 14:20/18:00	<p><b>Novas tecnologias reprodutivas - Responsável Anna Amorim e Jimena Massa</b></p> <p>STRATHERN, Marilyn. "Parentesco por iniciativa: a possibilidade de escolha dos consumidores e as novas tecnologias da reprodução</p> <p>BESTARD CAMPS, Joan; "Tras la biología: la moralidad del parentesco y las nuevas tecnologías de reproducción" (LIVRO EM ESPANHOL; posso escolher algum cap.)</p> <p>LUNA, Naara: "Biologização e genetização do parentesco: novas tecnologias reprodutivas (Natureza humana criada em laboratório: biologização e genetização do parentesco nas novas tecnologias reprodutivas. História, Ciências, Saúde –</p>

		Manguinhos, v. 12, n. 2, p. 395-417, maio-ago., 2005.)
		<b>15:15 às 16:15 - Apresentação de resultados de pesquisas dos grupos</b>
Aula 15	19/06/2015	<p><b>A questão trans e a família – Responsável Melissa Barbieri e Anna Amorim</b></p> <p>CARDOZO, Fernanda. Parentesco e parentalidades travestis em Florianópolis, SC. Cadernos NIGS Pesquisas. NIGS-UFSC. Florianópolis, 2010.</p> <p><b>15:15 às 16:15 - Apresentação de resultados de pesquisas dos grupos</b></p>
Aula 16	26/06/2015	<p><b>Parentesco, Política e Memória- Responsável Jimena Massa e Carmelita Afonseca</b></p> <p>REGUEIRO, Sabina. Familia y desaparición. Implicancias simbólicas de la desaparición en la familia. In: Hidalgo, Cecilia (org.) Etnografías de la muerte. Buenos Aires: Clacso y Ediciones Ciccus, 2010.</p> <p>REGUEIRO, Sabina Amantze. El secuestro como abandono: adopciones e institucionalizaciones de niños durante la última dictadura militar argentina. Rev. katálysis, Florianópolis, v. 16, n. 2, Dec. 2013.</p> <p>REGUEIRO, Sabina. “Análisis genético para la identificación de niños apropiados: construcción política y científica de la ‘naturaleza’ y el parentesco”, Revista Estudos Feministas, vol. 18, 2010. Pp. 1132.</p> <p>LOPES SANJURJO, Liliana. (2012). Sangue, identidade e verdade histórica: crianças desaparecidas e memórias sobre o passado ditatorial na Argentina. Sociedade e Cultura, Julio-Diciembre, 427-438.</p> <p>SEGALEN, M.. Memorias y recomposiciones familiares. Revista de Antropología Social, Norteamérica, 18, oct. 2009. Disponible en: &lt;<a href="http://revistas.ucm.es/index.php/RASO/article/view/RASO0909110171A">http://revistas.ucm.es/index.php/RASO/article/view/RASO0909110171A</a>&gt;. Fecha de acceso: 21 feb. 2015.</p> <p>JELIN, Elizabeth. Pan y afectos. La transformación de las familias. Buenos Aires, 2010.</p> <p><b>15:15 às 16:15 - Apresentação de resultados de pesquisas dos grupos</b></p>
Aula 17	03/07/2015	<p><b>O Estado e a Família – Responsável Melissa Barbieri e Carmelita Afonseca</b></p> <p>BRASIL. Constituição Federal. Brasília: Senado Federal, 1988. CAPÍTULO VII Da Família, da Criança, do Adolescente, do Jovem e do Idoso – artigos 226 a 230. _____ . Código Civil Brasileiro – Lei 10406/2002 – Livros VI e V da parte especial – artigos 1511 a 1710; 1723 a 1727; 1784 a 1803. _____ Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Nº 8.069, de 13 de Julho de 1990.</p> <p><b>FONSECA, Claudia. “As novas tecnologias legais na produção da vida familiar. Antropologia, direito e subjetividades”, Civitas, v.11, nro. 1, 2011. Pp. 8-23.</b></p> <p>FONSECA. Cláudia. <b>Família e Parentesco: uma introdução.</b> In: LIMA, Antonio Carlos de Souza (org.). <b>Antropologia e direito: temas antropológicos para</b></p>

		<p><b>estudos jurídicos.</b> Rio de Janeiro/Brasília: Contra Capa/LACED/Associação Brasileira de Antropologia, 2012.</p> <p>LOREA, Roberto Arriada. Acesso ao casamento no Brasil: Uma questão de Cidadania Sexual. Estudos Feministas, Florianópolis, 14 (2): 489-497, maio-agosto/2006</p> <p><b>15:15 às 16:15 - Apresentação de resultados de pesquisas dos grupos</b></p>
Aula 18	10/07/2015	<b>Apresentação de resultados de pesquisas dos grupos</b> <b>Avaliação Final</b>
Aula 19	17/07/2015	Prova de Recuperação

### **Anexos - Instruções sobre fichamentos**

Para elaboração dos fichamentos, sugere-se o seguinte formato:

	Inserir a referência bibliográfica completa do texto que será fichado seguindo regras da ABNT
Espaço para inserção dos nº páginas	<p>Inserir o resumo do texto, informando ao lado os números das páginas resumida/s.</p> <p>As citações devem ser colocadas entre aspas, mantendo-se a informação ao lado do número da página.</p> <p>O fichamento serve de suporte para a memória, não pode ser grande demais, nem curto demais. Deve ter no máximo duas páginas.</p>